

Devedores fazem reunião

por Arnolfo Carvalho
de Brasília

Os ministros de Fazenda dos oito principais países devedores da América Latina vão se reunir no México, entre os dias 17 e 19 do próximo mês, para adiantar as discussões regionais sobre a dívida externa e preparar as linhas da posição que pretendem adotar logo em seguida, na assembléia anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, em Washington.

Na próxima semana, no Rio, haverá uma reunião preparatória a nível técnico, quando então será acertada a agenda do encontro do chamado Grupo dos Oito, a se realizar no balneário de Cancún. O Brasil será representado no México pelo ministro da

Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, como informou ontem a este jornal seu secretário para assuntos internacionais, Sérgio Amaral.

Dependendo da definição dos entendimentos com o FMI, os negociadores brasileiros poderão sair do encontro de Cancún direto para Nova York, onde discutirão com o comitê de assessoramento dos bancos credores sua participação no pacote de refinanciamento da dívida externa. Logo em seguida, na capital americana, Ferreira da Nóbrega chefiará a delegação à assembléia conjunta do FMI/Banco Mundial.

A reunião de Washington começa no dia 23, com o encontro do grupo dos 24 países em desenvolvimento, do qual participam o Brasil e os de-

mais membros do informal Grupo dos oito (Argentina, Uruguai, Colômbia, Venezuela, México, Peru e Panamá, que está excluído por razões políticas). No dia 25, estará reunido o comitê de desenvolvimento e, nos dois dias seguintes, os representantes dos países-membros participarão da assembléia geral.

A intenção do governo brasileiro é chegar à reunião do FMI/BIRD já com todo o acerto externo definido, tanto com os dois organismos quanto com os bancos credores. "Mesmo que os papéis ainda não estejam assinados, acreditamos que até lá estará concluída a negociação como um todo", disse Sérgio Amaral ontem à noite, no programa de televisão "Primeira Página", deste jornal.